

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF  
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

**Programa:** Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

**Assunto:** Realização de capacitação em Apicultura (Módulo XIII) para a comunidade quilombola Queimadas, localizada no município de Mirandiba – PE.

**Comunidade Quilombola:** Queimadas.

**Município:** Mirandiba – PE.

**Carga Horária:** 8h

**Nº de Participantes:** 20.

**Local:** Sede da Associação.

**Data:** 28/11/2012

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

A capacitação em *Apicultura* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam sobre: (i) conceito de apicultura e apicultor; (ii) instalação e manejo de apiário; (iii) equipamentos, utensílios e vestimentas necessárias à prática; (iv) precaução e controle da enxameação; (v) cuidados com a colheita; (vi) produtos gerados com a apicultura; e (vii) passo a passo para se tornar um apicultor.

Neste contexto, foram realizadas reflexões e debates, exposições dialogadas e atividade prática, que possibilitaram a identificação das potencialidades e dificuldades da comunidade para a implementação da apicultura, visando oportunizar a geração de renda e preservação da flora e fauna, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/079-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

**Momento Prático I**

Reflexão em Grupo – Conceitos e Fundamentos de Apicultura

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Apicultura.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
Conte o que você sabe sobre criação de abelhas?	1	"Sobre a criação nós não temos experiência, porque nós não criamos."
	2	"O que a gente sabe é que vai para o mato e bota fumaça na italiana para retirar o mel."
	3	"O que sabemos é que elas são criadas em ocas de pau, buracos no chão, etc."
	4	"O que agente entende de abelhas é que elas se arranjam nas árvores. Mas para criar nas caixas nunca criamos, pelo que entendemos as abelhas precisam de flores, água e de um tipo de cera para acumular o mel."
Quais as abelhas que existem no território quilombola?	1	"Arapuá, italiana, Cupira, cafinfim, sanharó, mosquito, inchu, abelha branca, mandaçaia, manduri, canudo."
	2	"Italiana, abelha branca, manduri, Cupira, sanharó."
	3	"Abelha branca, capuchú, manduri, italiana, sanharó, mandaçaia."
	4	"As abelha que conhecemos e que existem aqui são: Italiana, abelha de arapuá, abelha de cupira, abelha de sanharó, abelha de inchú."
No território ou na vizinhança existe criação de abelhas?	1	"Sim na vizinhança existem, no sitio Mandacaru."
	2	"Existem um apicultor conhecido como Tião de Nelson que trabalha com algumas Colmeias."
	3	"Sim, o agente de saúde da comunidade conhecido como Tião de Nelson cria em caixas."

“Por nossa vizinhança ninguém cria abelhas porque não tem todos os materiais que elas precisam para trabalhar. Mas no Sítio Mandacaru tem um criador.”

## Momento Prático II

### Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

Quadro 02. Plano de Ação – Criação de Abelhas.

PLANO DE AÇÃO – CRIAÇÃO DE ABELHAS			
Qual o desejo da comunidade em relação à Criação de Abelhas?			
O desejo da nossa comunidade é conhecer mais sobre a atividade de Apicultura.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Primeiro temos que planejar como vamos trabalhar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Temos que plantar árvores que tenham muitas flores.</li> <li>– Organizar-nos para conseguir todos os materiais que precisamos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Quando tivermos bem capacitados na criação de abelhas.</li> </ul>	Todos que têm interesse na atividade de apicultura: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Wemesom Antonio Turbano;</li> <li>- Osmando José Santos;</li> <li>- Jorgina Ana Souza;</li> <li>- Kátia Sirlene de Oliveira;</li> <li>- Prudêncio Jose dos Santos;</li> <li>- Jose Francisco;</li> <li>- Fátima Maria de Oliveira.</li> </ul>

## AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 15 (quinze) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

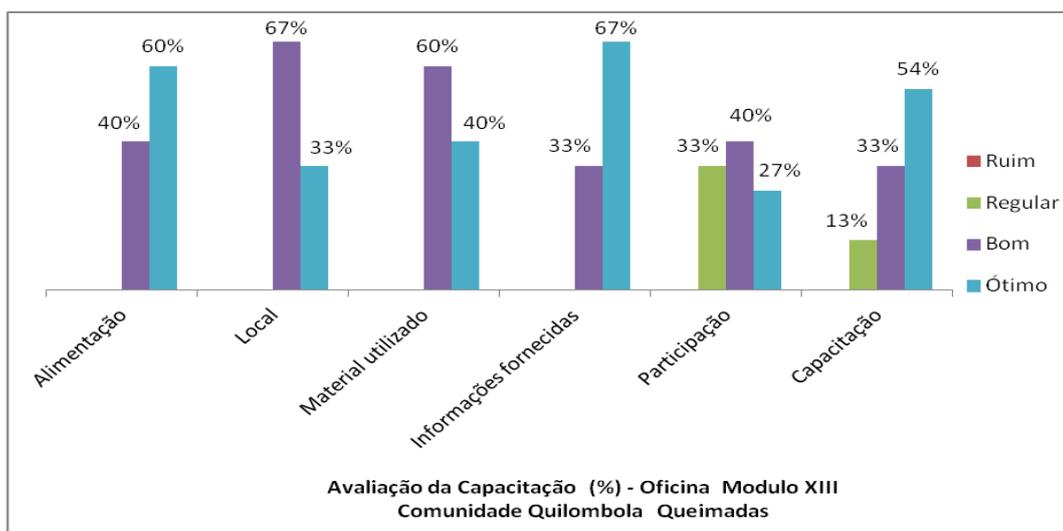


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

### Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- “Que haja mais oficinas.”

- “*Eu surgiro que tenhamos mais informações sobre apicultura.*”

#### Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

### **CONSIDERAÇÕES**

A oficina em Apicultura (Módulo XIII) realizada com a comunidade quilombola Queimadas teve como finalidade apresentar informações técnicas sobre o tema, além de difundir tecnologias adaptáveis à convivência no semiárido nordestino, prevalecendo de alternativas para a criação de abelhas por meio do aproveitamento da vegetação da caatinga, e servindo como fonte geradora de renda nas comunidades quilombolas.

Durante a capacitação, foram apresentados alguns temas importantes relacionados à apicultura, destacando a origem e anatomia das raças de abelhas *Apis Mellífera*, organização das colmeias, reprodução, ciclo de vida e função das abelhas, instalação de apiário e vestimentas e utensílios, controle de invasores, procedimentos de colheita e comercialização da produção.

Ressaltou-se que a apicultura vem se tornando uma atividade atrativa em várias regiões do semiárido nordestino devido, principalmente, a sua menor vulnerabilidade à seca quando confrontada ao plantio de outras culturas. A vegetação encontrada na comunidade de Queimadas, apesar de não parecer viável, pode proporcionar floradas ricas para a polinização das abelhas, ocorrendo em uma produção de mel e outros produtos apícolas de boa qualidade e com garantia de venda no mercado.

Foi explanado também sobre a importância do envolvimento das associações e dos jovens da comunidade para desenvolver a apicultura, o que promoveria as suas permanências na área rural e possibilitaria uma renda extra, pois, uma família com vinte caixas de abelha, somente com a comercialização do mel, pode obter rendimentos de um salário mínimo mensal.

Segundo a Senhora Rozimar Maria, participante da oficina, a comunidade de Queimadas deveria buscar outras alternativas de gerar renda, principalmente, no período da seca, e a criação de abelhas tornaria-se uma opção vantajosa. Completou ainda a participante, que as mulheres poderiam se interessar mais pela apicultura, pois, também, seria uma forma de valorizar o papel delas na comunidade.

Outra temática apresentada durante a capacitação refere-se a *projetos de criação de abelhas*, que podem ser contemplados pelos moradores da comunidade interessados na atividade de apicultura. Os recursos financeiros poderiam ser concebidos de forma coletiva, por meio de associações ou grupos de interesse, atendendo a toda cadeia produtiva do mel e permitindo uma diminuição nos custos iniciais, como aquisição de equipamentos e vestimentas e a organização para o manejo apícola.

Por seguinte, desenvolveu-se na oficina o resgate pelos participantes das principais espécies de plantas nativas encontradas na comunidade e a periodicidade do ciclo de floral desses cultivares. Com isso, identificou-se quais plantas da caatinga podem ser visitadas pelas abelhas no período de floração, entre elas relacionou-se, principalmente, o umbuzeiro, a algaroba, a catingueira, a aroeira e o juazeiro. Destas espécies, apenas o umbuzeiro está com florada neste período do ano, pois devido a escassez de chuvas no semiárido, a grande maioria da vegetação ainda não floresceu, contribuindo para a evasão das abelhas para outras regiões a procura do néctar das flores que

serve como alimento.

Segundo o Senhor Wemesson Antônio, participante da oficina, a comunidade de Queimadas ainda necessita de mais conhecimento sobre a criação de abelhas, e para isso seria importante que, desde já, as pessoas pudessem cuidar da preservação da vegetação e buscassem parcerias de outras entidades para subsidiar nas capacitações técnicas.

Ressalta-se que, conforme relatado, as informações e técnicas novas apresentadas durante a oficina proporcionaram o despertar de um novo olhar para o desenvolvimento do sistema produtivo de apicultura na comunidade quilombola de Queimadas.

#### REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Reflexão em grupos durante a oficina (Módulo XIII), comunidade quilombola Queimadas, Mirandiba - PE.



Foto 02. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo XIII), comunidade quilombola Queimadas, Mirandiba - PE.



Foto 03. Atividade prática realizada durante a oficina (Módulo XIII), comunidade quilombola Queimadas, Mirandiba - PE.



Foto 04. Elaboração do Plano de Ação durante a oficina (Módulo XIII), comunidade quilombola Queimadas, Mirandiba - PE.

#### ANEXOS

**Anexo I.** Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Apicultura (Módulo XIII) na Comunidade Quilombola Queimadas.

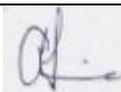
**Anexo II.** Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

#### EQUIPE TÉCNICA

**Luciano de Assis Gomes**  
Engenheiro Agrônomo - CREA-BA 31.595 D  
Analista Ambiental / CTF 5575310

**Adriana Nascimento de Oliveira**  
Técnica Agrícola - CREA 050778534-7  
Técnica Ambiental / CTF 5284241

Ciente:



**Gislane Rodrigues Lima**  
Contadora  
Inspetora Ambiental / CTF 5372811

De acordo:



**Fábio Henrique Julião dos Santos**  
Gestor Ambiental CRA-TO 6003  
Inspetor Ambiental / CTF 5284759



**Carlos Danger Ferreira e Silva**  
Eng. Ambiental CREA-TO 240773364-9  
Coordenador Setorial / CTF 5284107





Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

**FICHA DE AVALIAÇÃO**

Nome: Elton Luiz de Oliveira

Comunidade: Aveimados DATA: 28/11/2012

**ESTRUTURA DE TRABALHO**

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
( )	( )	( )	(X)

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
( )	( )	(X)	( )

3. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
( )	( )	(X)	( )

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
( )	( )	( )	(X)

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
( )	( )	(X)	( )

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
( )	( )	( )	(X)

**EXPECTATIVAS**

CRÍTICAS:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

SUGESTÕES:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Projeto de Integração do Rio São Francisco

